

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de Brasília Class.: 174Data: 20/11/84 Pg.: _____**Funai reforça a
segurança dos
índios Guajajara**

A Fundação Nacional do Índio informou ontem que reforçou o contingente de funcionários em Grajau, no Maranhão, para dar mais segurança aos índios Guajajara da aldeia de Morro Branco que no domingo tiveram duas de suas casas queimadas por populares que realizavam uma passeata de protesto pela morte de um conhecido maconheiro local, Pedro Barros da Cunha, da qual aqueles silvícolas são acusados. A manifestação foi organizada pelo prefeito Mercial Arruda e contou com o apoio do bispo D. Tarcísio Lopes. A Funai informou, ainda, que a Polícia Federal já abriu inquérito para apuração dos fatos e que o Juiz de Direito daquela comarca foi notificado para que tome as providências cabíveis. De acordo com o órgão tutelar há necessidade de reforço do contingente policial na área uma vez que os índios se sentem ameaçados.

Segundo a Funai, a passeata chegou a se realizar sem maiores problemas, pois ao tomarem conhecimento da decisão do prefeito — que cedeu caminhões e comida para a população — se deslocaram para Bacurizinho. No entanto, às 15 horas, quando a TV Difusora chegou ao local para filmar o acontecimento, ele havia acabado, mas seus membros, atenderam ao pedido dos repórteres para que fizessem nova encenação para que pudesse realizar seu trabalho. Excitados, os manifestantes tocaram fogo nas casas. Os índios estão temerosos e não permitem que suas crianças compareçam às aulas. A polícia já abriu inquérito para apurar responsabilidades.